

PÁG 06 E 07



O campeão Esposendense Bernardo Losa

Maquete do novo projeto de requalificação de Pedrinhas e Cedovém - Apúlia



PÁG 08

Consulta pública até 4 de julho

Ciclo de Conferências dos 450 anos do concelho de Esposende

PÁG. 02

Caos no estacionamento em Esposende leva GNR a autuar

PÁG. 03

Concerto: "NO TEMPO DA OUTRA SENHORA"

PÁG. 06

Assembleia Geral Extraordinária dos Bombeiros de Esposende

PÁG. 08

F. C. do Porto venceu Torneio do F. C. de Marinhas

PÁG. 11

PUB



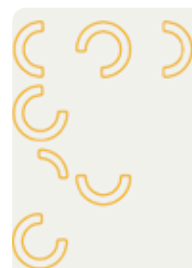
CENTRO de SUP ESPOSENDE

BATISMOS
AULAS
PASSEIOS
ALUGUER



FORUM
ESPOSENDE
www.forum-esposendense.pt

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAILTELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT



SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA

AValiação DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERAPIAS VISUAIS





Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836 | +351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

directão do forum esposendense

Fernando Maria Loureiro Ferreira, José Alberto Costa e Silva, António Alexandre Capitão Ribeiro, António Fernando Rites Sacramento, David Manuel Morgado Cruz, Miguel Rocha Felgueiras S. Nogueira, Carlos Alberto Azevedo S. Pinto, José Alberto Loureiro Costa e Jorge Miguel Campos Ribeiro.

director

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadinho, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Dr. Carlos Gomes de Sá.

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelo - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pautase pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas

As pessoas que entram na rua Conde de Castro, no centro da cidade, começam a reparar nas floreiras, que são uma espécie de caixotes, sem madeira, que andam espalhados pelo chão, com arbustos secos, com latas de sumo, papeis e coriscas de cigarro. Toda a gente vê isto e ri. Depois as pessoas que andam pela Travessa do Ricardo, vindas da rua 1.º dezembro, só vêem ervas pela berma, o chão todo sujo com porcaria dos cães, onde as pessoas borram os sapatos, e papelões espalhados pelo chão. A rua da Nogueira também está na mesma. A “Casa Grande” não tem funcionários para ver esta porcaria? Os varredores que passam na rua Conde de Castro não vêem as tábuas podres dos caixotes (que não são floreiras nenhuma) não as apanham e não metem no carro do lixo? Fica para a “Casa Grande”, que também tem a culpa de não ter o centro da cidade limpo. Se não vêem, vão a Viana, a Barcelos e a Ponte de Lima e já aprendem como devem fazer em Esposende.

Num dia de feira, no Mercado Municipal, reparei que a Avenida Marginal estava cheia de carros estacionados. No lado da zona ribeirinha, também havia muitos carros, mas estavam a ser autuados. Bem, a multa estava a ser aplicada porque, lá na entrada para o Salva Vidas, tem uma placa de trânsito proibido, portanto não se pode entrar, nem estacionar, salvo os veículos de emergência, conforme refere o dito sinal.

Também passei, mais uma vez, pelo passadiço de madeira, que vai desde a Piscina Foz do Cávado até à Lota dos Pescadores e, senhores da Casa Grande, ao caminhar, com muito cuidado, as tábuas estavam soltas e faziam um barulho semelhante ao das matracas da Semana Santa! Meus senhores, estes passadiços em madeira necessitam de manutenção semanal! Não façam os senhores mas mandem fazer...

Passei pelas obras do largo Rodrigues Sampaio e reparei que já tinham colocado as luzes. Bem, eu não gosto daquilo. Valha-me Deus, uns postes muito altos, sem braços, ao menos para espalhar a luz. De dia ninguém sabe o que é aquilo, sem graça nenhuma. Quem olha para o alto e sabe o que aquilo é? Já os vi de noite e a luz (pouca que eles dão) ficava por cima das árvores. Não têm graça, nem de noite nem de dia. Os anteriores eram mais engraçados e espalhavam muita mais luz. Vamos ver o que mais vai aparecer ali.

A Catraia puseram-na a funcionar sem vela, sem luz e com falta de “dentes” parece uma velha. Enfim não sabem mais.

Ah, hoje não há a anedota!

Não acreditam?

Neco



Manuel Maria Costa no Ciclo de Conferências dos 450 anos de concelho

O ciclo de Conferências programado pelo Município de Esposende, no contexto das comemorações dos 450 anos de elevação de Esposende a Vila e a criação do concelho, ciclo que se iniciou no dia 16 de setembro de 2022 e do qual já se realizaram seis Sessões, prosseguirá no próximo dia 30 do corrente mês de junho, pelas 18,30h, como habitual no Auditório do Forum Rodrigues Sampaio. Desta vez o tema é “A Administração Municipal de Esposende, do Governo Local

dos Homens e dos Poderes (Séc. XVI – XX)”, sendo conferencista o esposendense Dr. Manuel Maria Costa, que foi funcionário da Câmara Municipal de Esposende, durante 32 anos, tendo sido Chefe da Secretaria dessa mesma Câmara.

O ciclo de conferências encerrará no dia 21 do próximo mês de julho, com a intervenção de Álvaro Campelo, que abordará o tema “Identidade cultural das gentes de Esposende”.

Festejos Populares

Homenagear São Pedro nos 26,27, 28 e 29 de junho de 2023, em Esposende

Programa**26 de junho**

17h00 – Início da homenagem com música ambiente;
21h00 – Abertura da iluminação e do arraial popular a cargo J. Mendes Iluminações.

27 de junho

15h00 – Continuação com música ambiente; **22h00** – Visita ao monumento a São Pedro, colocação de flores.

28 de junho

9h00 – Continuação com música ambiente; **21h00** – Início da noite de São Pedro, com sardinha assada, no recinto

da festa; **22h00** – Atuação do cantor J.B. e Companhia; **24h00** – Sessão de fogo de artifício, junto à doca de pesca.

29 de junho

09h00 – Continuação com música ambiente; **10h00** – Desfile do Grupo de Bombos de Frágoso. Desfile de marchas infantis do infantário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, percorrendo algumas ruas da cidade.; **16h00** – Romagem ao cemitério, colocação de flores aos Devotos de São Pedro, já falecidos; **19h00** – Missa em honra de São Pedro e S. Paulo, na Igreja Matriz; **22h00** – Lançamento de girândolas, assinalando o fim das Festividades.



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia e local abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 2 de Julho - Vila Chã, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas.
- > 9 de Julho - Marinhas, na Escola António Rodrigues Sampaio, das 9,00 às 12,30 horas.
- > 14 de Julho - Antas, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,00 horas.
- > 16 de Julho - Fão, no Hospital, das 9,00 às 12,30 horas.
- > 24 de Julho - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas.

GNR de Esposende levanta autos, nos termos da Lei, por estacionamento não autorizados

A cidade de Esposende teve quase sempre, tem e poderá continuar a ter problemas para dar resposta aos automobilistas que, com as suas viaturas, demandam esta terra. Independentemente do comodismo que esses automobilistas pretendem usufruir, estacionando o mais perto possível dos seus locais de trabalho, das casas comerciais onde têm que fazer compras, ou até para tratarem de assuntos em Serviços Públicos ou outros, a verdade é que, nos espaços onde tal estacionamento é proibido ou não é autorizado, os homens da GNR cumprem a lei e atuam.

Como é do conhecimento público, as obras que têm vindo a ser realizadas no centro histórico de Esposende, nomeadamente no Largo Rodrigues Sampaio e no edifício do Mercado Municipal e na zona envolvente, têm agravado muito a problemática questão do trânsito e do estacionamento em Esposende, onde, na altura em que escrevemos este comentário, há um descontentamento generalizado, pela inoportunidade de tais obras, umas necessárias outras nem tanto, provocando, nesta época alta, prejuízos aos comerciantes. Sabe-se que as obras, mesmo nas nossas casas, periodicamente são precisas, mas provocam sempre constrangimentos. Antes de se iniciarem, várias coisas devem ser ponderadas: se há dinheiro para as pagar, se são necessidades inadiáveis e refletir sobre todos os potenciais efeitos ou consequências. Ora, tratando-se de obras públicas, como é o caso, a responsabilidade ainda é maior. Entretanto, e voltando ao estacionamento, a Avenida Marginal é o parque de estacionamento por excelência em Esposende, mas, como é extensa, à medida que se alongam as filas os carros vão ficando cada vez mais longe dos centros de interesse dos condutores e ocupantes desses mesmos carros, facto que para alguns pode ser um constrangimento. Continuando a “falar” de estacionamento, nos últimos meses, o parque das Piscinas Foz do Cávado, a zona central da Avenida Marginal, nomeadamente entre o Pé no Rio e a Lota dos Pescadores, e, mais recentemente, a ampla zona pedonal existente entre a referida Avenida Marginal, o Parque da “Caravela” e o Edifício dos Socorros a Náufragos, onde, desde 1906, estão instalados os Serviços do Instituto de Socorros a Náufragos, e onde, desde o ano de 2009, passaram a estar instalados os Serviços da Associação Forum Esposendense, a redação do jornal Farol de Esposende e, mais recentemente, em 2012, ficou também instalado o Museu Marítimo de Esposende, têm sido o alvo das autoridades competentes que para ali se deslocam, sobretudo aos sábados, mas não só, a fim de atuarem os infratores que, desrespeitando marcas e sinalização de trânsito, estacionam as suas viaturas, sobretudo na parte central do Parque das Piscinas e na tal zona pedonal entre a Avenida Marginal, o Parque Infantil, o Edifício dos Socorros a Náufragos e a Marina Norte de Esposende. E terá sido o caos do estacionamento, verificado pelo jornalista e nosso colega de atividade e amigo Nuno Cerqueira, que o terá motivado a escrever e publicar no E 24, no dia 31 de maio passado, uma peça noticiosa sobre a situação em apreço, intitulada «GNR levanta autos junto ao ISN e vai “apertar” ainda mais», uma notícia que nos desencadeou a vontade de escrever este comentário.

Certamente que esta notícia não terá sido motivada pelo estacionamento, diário, no mesmo espaço, dos carros das pessoas que trabalham nos Serviços do já citado Edifício dos Socorros a Náufragos. Repetindo, sobretudo aos sábados, com Esposende sem poder dar resposta de estacionamento a contento, os automobilistas que vêm ao Mercado Municipal, vêem-se forçados a estacionar em locais proibidos ou a contrariar o Código da Estrada, ou a “carregar” com sacos às costas, até cerca de 1.000 metros ou mais, onde possa haver estacionamento autorizado. Das duas uma: ou esses automobilistas rumam a outros mercados, aos sábados, ou sujeitam-se a ser autuados, estacionando onde não é permitido por Lei.

Para bem de todos, achamos que a Câmara Municipal de Esposende, por meio do competente Pelouro do trânsito e da respetiva postura, deverá tudo fazer para ajudar os automobilistas e também os homens da GNR, talvez por meio da colocação de sinalização adequada, e sensibilizando os elementos da GNR para, em primeiro lugar, fazerem um trabalho de orientação e coordenação do trânsito, nos pontos de “conflito” já identificados, isto aos sábados, sobretudo de manhã, e, depois, cumprirem a Lei.

Lembramos, a propósito, que, sempre que há atividades desportivas ou outros eventos na cidade, a Câmara Municipal solicita o apoio da GNR para ordenar e coordenar o trânsito. Por que não atuar agora, de maneira semelhante, em virtude de as obras que decorrem no centro da cidade conduzirem para um indesejado caos a nível de trânsito e de estacionamento? Aos sábados são algumas centenas

de pessoas que se deslocam a Esposende, para fazerem venda e sobretudo compras no Largo e na tenda provisoriamente instalada nas imediações das obras do Mercado Municipal. Por que não a Câmara Municipal de Esposende e GNR local, em perfeita sintonia, agilizarem um trabalho conjunto, no respeito pela Lei, de modo a garantirem aos automobilistas a melhor segurança que se deseja?

Achamos também que os senhores “agentes” da GNR, porque são humanos, são tolerantes e compreensivos, sem porem em causa a sua nobre missão. E também achamos que, apoiados numa cultura de cidadania, todos devem ser o mais responsáveis e o mais cuidadosos possível, para, uma vez “despachados” dos afazeres ocasionais, retirarem os carros dos lugares onde os estacionaram, deixando vagos esses mesmos lugares para os que, circulando pelas ruas, procuram estacionamento.

Uma nota queremos deixar aqui: há 14 anos, as pessoas que trabalham nos Serviços instalados nos três pisos do edifício denominado Estação dos Socorros a Náufragos, Edifício público à volta do qual foi programada e concluída uma zona pedonal, e bem, sem que ficasse demarcada, talvez por lapso dos projetistas, uma zona de estacionamento condicionado, para quem ali trabalhe ou exerça funções em regime de voluntariado, “aparcam” os seus carros no espaço a que se refere o amigo Nuno Cerqueira. Felizmente, não temos conhecimento de que alguma vez ali tenha acontecido qualquer acidente, causado por viaturas que para lá se dirigiram, nem que alguém se tenha queixado de que os carros ali em trânsito ou estacionados eram um obstáculo para quem caminhava pela zona pedonal, para quem circulava nas suas bicicletas ou para quem se divertia na “praceta” do basquetebol.

Uma última nota: há 14 anos, Comando e elementos da GNR de Esposende, sempre que tinham de o fazer em dias da semana, dirigiam-se ao local onde estavam estacionados os carros dos trabalhadores, procuravam dialogar com os proprietários dessas viaturas, sendo que, no respeito recíproco e num diálogo onde imperava o bom senso e a sensibilidade para analisar cada situação em apreço, resultava quase sempre a conclusão de que ambas as partes (proprietários dos carros e elementos da GNR) estavam a desempenhar e a prestar à comunidade um verdadeiro serviço público, de que não resultava prejuízo nem incómodos para ninguém tal estacionamento. No entanto, os elementos da GNR sempre alertavam para a transgressão, por se desrespeitar o referido do sinal de trânsito, mas compreendiam as razões invocadas pelos infratores e sugeriam um diálogo com os Serviços da Câmara Municipal de Esposende, para ser resolvido a contento este caso particular de estacionamento das viaturas de quem trabalha no Edifício dos Socorros a Náufragos.

Lembremos que os investimentos turísticos, paisagísticos, de áreas de desporto e lazer, áreas pedonais e pistas cicláveis, circuitos de manutenção, áreas de restauração e afins, enfim todos os investimentos que contribuíram para que Esposende crescesse, se embelezasse, se tornasse mais atraente e fosse mesmo apelidada de cidade Privilegio da Natureza, começaram a ganhar forma na última década do século XX, prosseguindo no início do século XXI, até aos nossos dias. E cremos que tudo foi e é devidamente planeado, programado e concretizado por autarcas responsáveis, apoiados por técnicos competentes, disso não queremos ter dúvida. E também é verdade que, mesmo assim, há sempre falhas aqui e ali. Por razões de economia de tempo e de espaço, não vamos referir os espaços a norte do Edifício do Forte de São João Baptista e a sul do Edifício do Centro de Atividades Náuticas SABSEG - Forum Esposendense, onde também houve e há investimento e progresso, mas, intencionalmente, vamos referir o espaço entre aqueles dois edifícios, por onde se alonga uma extensa, bonita e bem conseguida zona pedonal, ciclável, de lazer e de Serviços.

Partindo de norte para sul, após Forte de São João Baptista, existem parques de estacionamento em diferentes Serviços, rodeados de zonas pedonais, de lazer e ladeados de pistas cicláveis, tais como: o complexo de restauração e afins, denominado Pé no Rio; a Rampa de acesso ao rio, paralela ao parque do Pé no Rio; o complexo das Piscinas Foz do Cávado; o Parque de

lazer e a Lota dos Pescadores. O outro Serviço existente neste mesmo espaço, desde 1906, é o ISN, a funcionar no Edifício do Instituto de Socorros a Náufragos, que, ao longo dos anos, durante o século XX, não precisou de parque de estacionamento, pois o acesso e o estacionamento de viaturas era feitos através de uma rua em terra batida, no denominado sítio da ribeira de Esposende, e por espaços, também em terra batida, numa zona periférica ao edifício afeta ao domínio público marítimo, segundo dizem. Neste emblemático edifício, e como foi referido acima, desde o ano de 2009, primeiro, e 2012, depois, instalaram-se três atividades de prestação de serviço público e comunitário. No entanto, porque tais Serviços não existiam no Edifício dos Socorros a Náufragos na altura da construção das Piscinas nem da zona envolvente a norte, não foi projetado nenhum mini parque de estacionamento para as pessoas que têm de trabalhar ou exercer funções de voluntariado nesses ditos Serviços. A este propósito e porque é pertinente, somos de opinião que, num perímetro, devidamente demarcado, envolvente ao Edifício do Instituto de Socorros a Náufragos, considerado ex-libris da cidade, não devem estacionar carros, salvo veículos de emergência ou para cargas e descargas; somos ainda de opinião que um certo espaço empedrado, paralelo ao arvoredo ali existente, possa ser destinado ao estacionamento, lato senso, de cinco ou seis veículos, conforme pode ver-se nas fotos, devidamente identificados como pertencendo a pessoas que trabalham no Edifício. Para que tal se concretize e para bem de todas as partes, sugerimos à Câmara Municipal que se debruce sobre a questão em apreço e agilize procedimentos para sinalizar, de forma diferente, o acesso de viaturas para o Edifício dos Socorros a Náufragos, bem como o percurso e o local de estacionamento, nos termos legais em vigor. No acesso ou entrada para esse “parque” bastará que, no sinal de Trânsito Proibido já existente, conste, para além da mensagem lá escrita “EXCEPTO A VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA”, se acrescente, “E A VEÍCULOS AUTORIZADOS PELA CME”, ou “E A VEÍCULOS DE PESSOAS QUE TRABALHAM NO EDIFÍCIO”. Uma vez autorizado o estacionamento para esses carros, ficam libertos idênticos espaços de estacionamento, noutras ruas, largos ou avenidas, para outras tantas viaturas lá estacionarem.

Crea-se que, em dias de invernã, com muita chuva e ventos intensos, sem qualquer abrigo desde a Avenida Marginal até ao aludido Edifício, é muito raro as pessoas que ali desempenham funções profissionais chegarem enxutas ao local de trabalho e sem serem empurradas pela forte ventania que se faz sentir no percurso e que destrói qualquer guarda-chuva. As pessoas de Esposende sabem bem o que isso é! Portanto, quanto menor for a distância a percorrer, menos são os riscos que correm essas pessoas. Assim, repetindo, apela-se a quem de direito para que seja autorizado o acesso e o consequente estacionamento, devidamente sinalizado, dos carros das pessoas que trabalham no Edifício dos Socorros a Náufragos, desde que devidamente credenciados e identificados. Não se trata de criar, numa zona pedonal, um parque de estacionamento, mas, a título excecional, demarcar um espaço nessa mesma zona, para estacionamento, específico, condicionado e autorizado pela CME. A localização do edifício e as condições meteorológicas atrás referenciadas que afetam o percurso, quando a pé, até chegar ao Edifício, podem justificar a decisão de quem tem competência para decidir em conformidade, sem que dê legitimidade a qualquer pessoa, de bom senso e de bons princípios, de contestar ou criticar, racionalmente, o aqui sugerido. Estamos certos que desta operação não resulta perigo nem prejuízo para ninguém, nem deve ser tida como um ato protecionista “encapotado” e setorial.



Vamos publicar hoje a 80.ª edição da rubrica “Página das Escolas”, cujo conteúdo desta edição tem como personagens principais alunos e técnicos de educação da Escola Secundária Henrique Medina, Esposende; do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende; e do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs. As notícias dos feitos dos alunos, seguem uma linha de orientação dos Planos Anuais de Atividades e Projetos Educativos das respetivas Unidades Organizacionais. Deve reconhecer-se o empenho dos alunos participantes nas atividades respetivas, sempre muito bem sensibilizados e motivados pelos professores titulares de turma e também pelas Direções Executivas, Coordenadores de Bibliotecas Escolares e Diretores de Turma.

Para a divulgação desta Página, nunca é demais destacar o imprescindível patrocínio da conceituada empresa GERBASTO Energias Renováveis, sociedade comercial sediada em Esposende, a cuja Administração Farol de Esposende, em seu nome, em nome dos autores dos textos e das respetivas Escolas, não se cansam de agradecer, publicamente, tão prestimosa colaboração.

Maya Santos conquista 3.º lugar no Concurso Nacional de Leitura



Maya Santos, aluna do 1.º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, de Esposende, conquistou o 3.º lugar na Fase Final do Concurso Nacional de Leitura, que decorreu no passado dia 3 de junho, em Torres Vedras. Além de Maya Santos, Esposende fez-se representar por Marta Costa, aluna do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, e por Laura Costa, a frequentar o 3.º Ciclo da na Escola Secundária Henrique Medina com 3.º ciclo.

Com a conquista do 3.º lugar, entre alunos de todo o território nacional, Maya Santos representou superiormente Esposende, neste que é o maior evento de promoção do livro e da leitura dirigido ao público jovem. Organizado por escolas e as bibliotecas públicas de todo o país, o Concurso Nacional de Leitura visa estimular hábitos de leitura colocando à prova competências de expressão escrita e celebrando o Livro e a Leitura.

A Fase Final desta 16.ª edição decorreu no Centro Pastoral de Torres Vedras e contou com a presença do Ministro da Educação, João Costa, da comissária do Plano Nacional de Leitura, Regina Duarte, e da presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Laura Rodrigues.

Entretanto, também a aluna Mafalda Eiras, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, merece destaque público, na medida em que arrecadou um brilhante 2.º lugar na 10.ª Edição das Olimpíadas de Língua Portuguesa, que decorreu nos dias 19 e 20 de maio de 2023, na Escola Secundária Sebastião e Silva, no concelho de Oeiras, cuja sessão de abertura contou também com a presença de João Costa, Ministro da Educação.

SCICME

Pura Poesia

Pura poesia, não é escrever
Mas sim ver-te sorrir
Esse teu sorriso envergonhado
No qual nunca me quero despedir

Pura poesia é te observar
A viveres nesse teu pequeno mundo
No qual eu quero entrar
E aproveitar cada segundo

Pura poesia é ouvir
O timbre da tua voz
Mais belo que qualquer música
Pura poesia, somos simplesmente nós

Somos simplesmente nós,
A rir-nos no escuro
Pura poesia é tu seres
Aquilo que eu procuro.

Que meus olhos pertençam aos teus

Teus olhos castanhos,
Refletem-se nos olhos meus
Meu maior desejo
Que meus olhos pertençam aos teus

Tua pele morena, pura sinfonia
Com o teu belo e doce sorriso
Só o teu abraço me tira da agonia
E me dá o calor que tanto preciso

E neste mundo
Ando eu aqui a viver
À espera que percebas
Que meu maior desejo é te ter

Mas ter, eu não tenho
Dizer que te amo, eu não consigo
Meus olhos não pertencem aos teus
E vivo assim neste desabrigado.

Tiago do Vale, do 12.º I, ESHM

Turma da Escola Básica de Fão entre as vencedoras de competição de literacia financeira

A turma 4.ºF4, da Escola Básica de Fão, integrada no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, foi premiada, enquanto vencedora municipal, por ter apresentado o melhor trabalho realizado neste concelho, no 1.º ciclo do Ensino Básico, no âmbito do Concurso Final do projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”. O prémio distinguiu os conhecimentos de literacia financeira adquiridos ao longo do ano letivo.

Os alunos desta Escola envolveram, juntamente e com a professora Sónia Eiras, um projeto que visou “incentivar e transmitir conhecimentos e cuidados a ter com o dinheiro, além de perceberem o valor das notas”. Através dos conhecimentos transmitidos foi aprofundada a “noção de crédito e de poupança, para que os alunos pudessem partilhar com os pais fundamentos de gestão do orçamento familiar”.

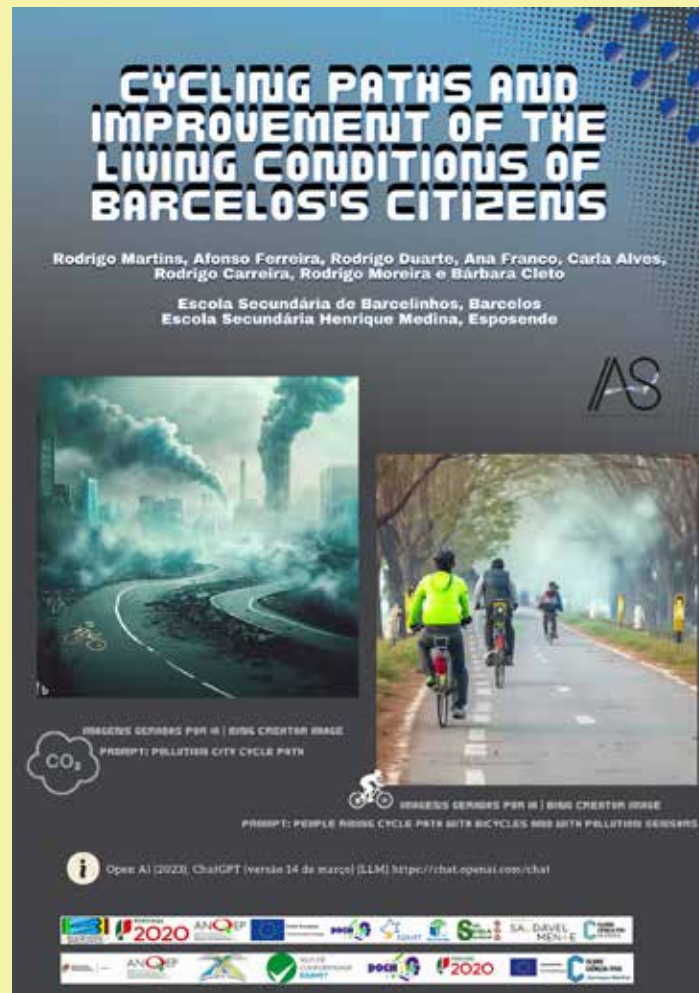
O Concurso Final constituiu o maior momento de competição interturmas do “No Poupar Está o Ganho”, projeto de educação financeira que, durante o ano letivo 2022/2023, envolveu 18 mil alunos de 920 turmas de norte a sul do país, passando pelas ilhas.



O programa, criado pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (Porto), conta já com 13 edições, tendo impactado mais de 60 mil alunos de 60 municípios. (...).

SCICME

Congresso de Inteligência Artificial e Sustentabilidade



A Escola Secundária Henrique Medina (ESHM) participou com quatro equipas, duas delas em parceria com a Escola Secundária de Barcelinhos (ESBarcelinhos), no dia 26 de maio, no I Congresso de Inteligência Artificial e Sustentabilidade (IAS) na Universidade do Minho (UMinho).

As equipas, constituídas por alunos do primeiro ano dos cursos Técnicos de Informática de Gestão (TIG) e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI), participaram no evento que contou com a presença de cerca de 160 alunos do 9.º ao 12.º ano do distrito de Braga, reunindo investigadores, professores e estudantes. Este congresso teve como objetivo a interação entre a uni-

versidade, as escolas, as câmaras municipais e as empresas da região norte de Portugal, estimulando o interesse pela investigação científica.

Durante o congresso, foram apresentadas 21 comunicações, 10 posters e um vídeo realizado pelos estudantes, com recurso a ferramentas de Inteligência Artificial (IA), que competiram para obter prémios para os melhores trabalhos. Os alunos assistiram, ainda, a quatro palestras de cientistas da UMinho e uma mesa-redonda com a participação de autarcas, docentes e estudantes.

“Impacto ambiental em Esposende”, um dos projetos, pretendeu encontrar uma solução para redução do areal das praias de Esposende, recorrendo ao uso da IA. Os alunos do 1.ºTGPSI sugeriram instalação de um sistema composto por câmaras e sensores, que, associados a uma aplicação, fosse capaz de calcular o volume de areia retirada pelo mar e, consequentemente, determinar a quantidade necessária para a sua reposição nas praias. Uma outra equipa do 1.º TGPSI apresentou o projeto “Smart EcoPoints”, que visa a criação de um ecoponto inteligente que ajude na identificação correta do lixo a ser depositado em cada recipiente por meio do uso de sensores táteis. Com a ajuda da IA, os sensores táteis podem identificar automaticamente os materiais depositados no ecoponto, classificando-os em diferentes categorias. Estes ecopontos também detetam se a pessoa coloca o lixo no recipiente errado, exibindo uma mensagem num display, indicando qual o ecoponto correto. Essa informação também seria transmitida por uma mensagem de voz para pessoas com deficiência visual.

A proposta apresentada por alunos do 1.ºTGPSI e 1.ºTIG, da ESHM, e 3 alunos do 1.ºTIG, de Barcelinhos, consiste na monitorização dos resíduos descartados, por meio de sensores e câmaras, para identificar períodos críticos e obter informações sobre o lixo produzido durante essas alturas, possibilitando o reforçar de ecopontos nessas áreas e nas alturas específicas (por exemplo, na época balnear e festividades).

Por fim, os alunos do 1.ºTIG das duas escolas apresentaram o projeto “Cycling Paths”, no qual o uso da Inteligência Artificial e a integração de sensores possibilita a avaliação dos níveis de emissão de gases dos carros e de motociclos, medindo o impacto ambiental, especialmente em termos de descarbonização. Com base nos dados observados, será possível compreender a correlação entre o uso da bicicleta, a redução dos fatores poluentes e a melhoria das condições de saúde da população. Os três primeiros projetos foram apresentados em formato poster e o último, em formato comunicação oral.

De referir que o projeto “Cycling Paths”, desenvolvido por cinco alunos, no âmbito da disciplina de Linguagens de Programação, do 1º ano, numa parceria estabelecida entre a ESBarcelinhos e a ESHM, recebeu uma menção honrosa.

Parabéns a todos os alunos pela participação nos diversos projetos.

Alunos que participaram no projeto IAS

PÁGINA PATROCINADA POR:

GERBASTO
ENERGIAS RENOVÁVEIS

Na presente edição do jornal Farol de Esposende, vamos publicar a terceira página intitulada de Saúde Pública no ano de 2023, com artigos da autoria de profissionais de saúde afetos à Unidade de Saúde Pública do ACES Barcelos/Esposende, sob a coordenação de uma prestigiada equipa médica afeta à mesma Unidade de Saúde, tal como aconteceu em 2022. Trata-se de uma importante página com informação técnica, para os nossos estimados leitores poderem ler e fazerem constar os seus conteúdos a amigos e familiares. Quanto a esta Página, só é possível torná-la pública neste jornal graças ao prestimoso apoio e patrocínio das Farmácias Tradicionais do concelho de Esposende.

Assim, depois de os dois primeiros números terem tido o patrocínio das Farmácia Laguna, Palmeira de Faro, e Ana Silva, Belinho, agora a presente edição é patrocinada pela Farmácia Apúlia. Restam cinco edições desta temática, em 2023, para serem divulgadas nos meses seguintes, para o que contamos com o apoio da Farmácia Higiénica, Fão; da Farmácia Gomes, Esposende; da Farmácia Monteiro, Esposende; da Farmácia Santa Marinha, Forjães; e da Farmácia Marinhas, Marinhas.

Nunca é demais lembrar que a publicação mensal desta Página só é possível apoiados na generosa colaboração dos proprietários e/ou Diretores Técnicos das nossas Farmácias.

Espaços Verdes e Azuis: Uma Terapia para a Saúde Mental



A conexão entre a natureza e a saúde mental

Os espaços verdes, como parques, jardins e florestas, e os espaços azuis, como rios, lagos e praias, são muito mais do que apenas paisagens bonitas.

Nos últimos anos, as evidências sobre a relação entre a saúde mental e o meio ambiente cresceram significativamente, sendo que a pandemia da doença COVID-19, destacou a importância do contato com estes espaços, para fomentar a capacidade de a população lidar melhor com o stress da ameaça do vírus e as restrições físicas impostas em resposta ao mesmo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) elaborou uma re-

visão sistemática sobre o tema "Green and Blue Spaces and Mental Health – New Evidence and Perspectives for Action" e como conclusões demonstrou que, em geral, a os espaços verdes e azuis apresentam efeitos positivos na saúde mental, tanto a curto como a longo prazo.

Apenas alguns minutos num ambiente natural podem reduzir o stress, melhorar o humor e aumentar a sensação de calma. A conexão com a natureza estimula os sentidos e promove uma sensação de serenidade, permitindo que as pessoas relaxem e se rejuvenesçam mentalmente.

Benefícios dos espaços verdes e o poder dos espaços azuis

Os espaços verdes oferecem uma série de benefícios para a saúde mental. Caminhar em áreas verdes pode reduzir a ansiedade e a depressão, melhorar a atenção e a memória, além de aumentar a criatividade. Além disso, a exposição à natureza está relacionada a uma diminuição da pressão arterial, frequência cardíaca e níveis de cortisol, e da hormona do stress.

Da mesma forma, os espaços azuis também têm um impacto positivo na saúde mental. A proximidade da água está associada a uma maior sensação de tranquilidade e relaxamento. A cor azul tem um efeito calmante no cérebro humano, reduzindo a ansiedade e promovendo um estado de espírito positivo. A prática de atividades como natação, canoagem ou simplesmente contemplar a paisagem de um lago ou mar também ajuda a reduzir o stress e aumentar a sensação de bem-estar.

Importância do acesso aos espaços verdes e azuis

Apesar dos benefícios comprovados, muitas pessoas têm acesso limitado a espaços verdes e azuis em áreas urbanas densamente povoadas. Essa falta de acesso pode contribuir para problemas de saúde mental, como stress crónico, ansiedade e depressão.

No que se refere ao impacto da exposição a estes espaços nas crianças, está associado a um maior bem-estar, menos dificuldades globais e sintomas emocionais e menos problemas relacionados com os pares, melhorando o seu desenvolvimento cognitivo e a saúde global. Contrariamente, as crianças que não têm acesso a espaços verdes, tendencialmente podem desenvolver Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção (PHDA), depressão, ansiedade, problemas comportamentais/conduita e um maior atraso na aprendizagem e desenvol-

vimento.

A escola é um fator preponderante para esta temática uma vez que é o local onde as crianças passam a maior parte do seu tempo e tem-se notado que existe, cada vez mais, ênfase nas disciplinas puramente académicas e menos no recreio. É crucial que sejam desenvolvidas medidas de educação, a diversos níveis, passando pela melhoria dos recintos escolares e espaços de jogo e recreio, de forma a trazer benefícios para a saúde mental das crianças.

"Crescer Plenamente"

Uma vez que a Saúde Mental foi identificada como uma das prioridades do ACeS Cávado III - Barcelos/Esposende, as equipas da Saúde Escolar da Unidade de Saúde Pública e da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), implementaram um projeto no decorrer deste ano letivo, 2022/2023, intitulado "Crescer PlenaMente". Este projeto consiste em ensinar técnicas de *Mindfulness*, aliadas à natureza, de forma a melhorar a saúde mental desses alunos.

Na última sessão realizada no passado dia 10/05/2023 numa das escolas propostas, com alunos do 9º ano, realizou-se uma atividade de cultivo de 6 espécies autóctones da floresta portuguesa, patrocinado pela Ámbar, com o Kit "Amigos da Floresta", de forma a mostrar a importância de cuidar da natureza e quais os benefícios na saúde mental, aliados à mesma.

Para a aplicabilidade deste projeto nos concelhos de Barcelos/Esposende, será realizado um levantamento dos espaços verdes existentes nas escolas e/ou perto das mesmas, sendo que na ausência dos mesmos, as escolas bem como as câmaras municipais serão sensibilizadas para um maior investimento nestes espaços, como por exemplo a criação de jardins e/ou hortas.

Em suma, num mundo cada vez mais agitado e atribulado, os espaços verdes e azuis desempenham um papel fundamental na promoção da saúde mental. Estes oferecem um refúgio natural onde é possível desconectar do caos urbano e reconectar com a beleza da natureza. Portanto, tire um tempo para explorar um parque próximo, caminhar ao longo de uma praia ou passar um momento tranquilo num jardim. A sua saúde mental agradecerá!

por **Patrícia Matos, Técnica de Saúde Ambiental**

Início da Época Balnear

para fruição dos veraneantes.

Às praias de Apúlia e Cepães foi também atribuído o galardão de Praia Acessível, significando que estas praias estão dotadas das infraestruturas que vão permitir às pessoas com mobilidade condicionada usufruírem de equipamentos, nomeadamente, cadeiras anfíbias, para banhos em condições adequadas, bem como o acesso a outros espaços da praia.

A qualidade das águas balneares é regulamentada pela Diretiva 2006/7/CE do Parlamento e do Conselho, de 15 de fevereiro de 2006, que transposta para a ordem jurídica interna através do Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 113/2012 de 23 de maio, que estabelece o regime jurídico de identificação, gestão, monitorização da qualidade das águas balneares e de prestação de informação ao público sobre as mesmas, com o objetivo de prevenção da saúde humana e de preservação, proteção e melhoria do ambiente.

As águas balneares são águas superficiais, fluviais, costeiras e de transição, onde afluem banhistas e onde a prática balnear não tenha sido interdita ou desaconselhada.

A identificação destas águas decorre anualmente através de uma consulta pública promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., entidade coordenadora, em colaboração com os intervenientes no processo de candidatura ao galardão Bandeira Azul.

Os Serviços de Saúde Pública planificam anualmente uma vigilância sanitária das zonas balneares, de forma a dar cum-

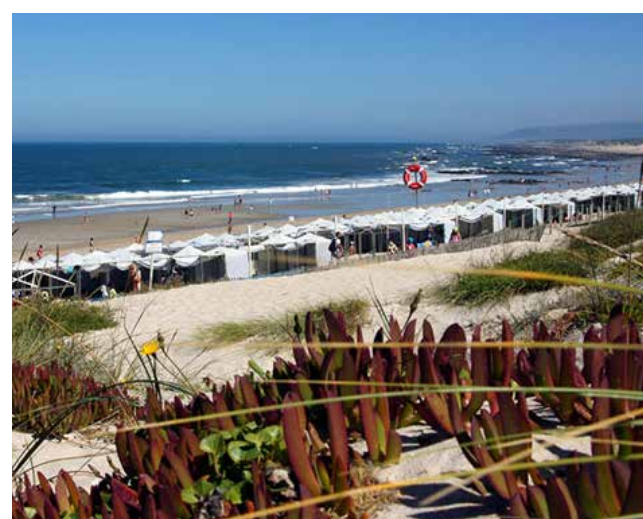
primento às atuais disposições legais que lhe competem e de acordo com as orientações emanadas pelo Departamento de Saúde Pública da ARS Norte I.P., com o objetivo de reduzir os riscos para a saúde dos seus utilizadores.

No âmbito dessa vigilância, pretende-se dar a conhecer e avaliar a envolvente das zonas balneares, desenvolvendo as seguintes ações:

- Avaliação das condições de segurança e funcionamento das instalações;
- Abastecimento de água potável, recolha de resíduos urbanos, águas residuais, etc.;
- Caracterização da zona balnear e levantamento e identificação das potenciais fontes de poluição;
- Levantamento e identificação das condições de segurança e higiossanitárias dos apoios de praia existentes.
- Realização de estudos orientados para a avaliação de fatores de risco, quando justificados pelos dados ambientais ou epidemiológicos.
- Avaliação do risco para a saúde da prática balnear.

Dada a excelente qualidade destas praias, devem os veraneantes adotar as práticas e as atitudes adequadas aquando da sua utilização, de modo a salvaguardar os ecossistemas, a higiene e a segurança das mesmas, permitindo, deste modo, que as praias sejam lugares aprazíveis, de relaxamento e de socialização entre familiares e amigos.

por **Amâncio Ferreira, Técnico de Saúde Ambiental**



A época balnear de 2023 tem início a 17 de Junho e termina a 10 de setembro, conforme estabelece a Portaria n.º 115/2023, de 5 de maio e contempla as zonas balneares costeiras e de transição de Apúlia, Ofir-Fão, Suave Mar e Cepães, integradas do Parque Natural do Litoral Norte, do território litoral de Esposende.

Estas praias foram galardoadas com a Bandeira Azul da Europa para a presente época balnear, reunindo, assim, os requisitos de qualidade ambiental e uma oferta de bem-estar

Farmácia APÚLIA



Direção Técnica:
Dra. Maria Aurélia Queirós Cerqueira Oliveira

Horário de funcionamento:
Todos os dias, incluindo sábados, domingos e feriados
8h30 às 23h30

Telef.: 253 981 141
Fax: 253 987 956

4740 - 033 Apúlia
Esposende

Bernardo Vilarinho Losa conquistou 4 medalhas de ouro em 2022 em representação da Intersped Team

Bernardo Vilarinho Losa reside em Esposende, onde nasceu há 17 anos, frequentando, no ano letivo 2022/2023, o 12.º ano da área de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende.

O ano de 2010 marcou o início da sua “vida desportiva”, começando então a prática regular da equitação, uma vez que o convívio com as lides equestres já era prática comum, em larga medida, devido à influência do avô paterno, Manuel Losa. A frequência assídua de aulas de equitação, num Centro Equestre do concelho de Esposende, permitiu adquirir competências técnicas que o projetaram para a presença assídua em provas nacionais e internacionais.

No seu percurso, iniciado na disciplina de obstáculos, adquiriu competências que lhe permitiram encarar este desporto com outra seriedade, passando para o Ensino e, dois anos volvidos, enveredou pela disciplina de Atrelagem, contando com a ajuda e acompanhamento de Patrícia Figueiredo.

Filiado, desde 2013, na Federação Equestre Portuguesa, desde 2021, na Federação Equestre Internacional, iniciou a sua participação em Campeonatos Regionais do Norte e Centro, em Combinados de Maratona de Atrelagem, desde 2015, e, decorrido um ano de participação nesta variante, iniciou a sua competição nos Completos

de Atrelagem – Ensino Cones e Maratona, ao nível dos Campeonatos Nacionais.

No ano de 2021, Bernardo Vilarinho Losa realizou provas Internacionais, fazendo uma incursão pela Classe de Pónei Singular.

Neste preenchido percurso, Bernardo frequentou as provas correspondentes aos sucessivos escalões, desde Iniciados até Juniores, escalão onde se encontra atualmente.

Bernardo treina diariamente junto à sua residência, utilizando um recinto vedado, e também no trajeto do canal interceptor, que circunda a cidade de Esposende. Utiliza dois cavalos com treinos de cerca de uma hora cada.

PALMARÉS

REGIONAIS

2016 – 2017 – 2018 – 2019 – 2021 – 2022
Campeão Regional Norte de Combinados de Maratona de Atrelagem

NACIONAIS

2016 – 2017 – 2021 – 2022
Campeão Nacional de Completos de Atrelagem
2018 – 2019
Vice-Campeão Nacional de Completos de Atrelagem
2019 – 2021 – 2022
Campeão Nacional Combinado de Maratona Atrelagem
2017 – 2018
Vice-Campeão Nacional Combinado de Maratona Atrelagem
2021
Vencedor da Taça de Portugal

2021

Vencedor da Prova Internacional de Salteras-Espanha

2022

Vencedor da Taça Ibérica de Atrelagem Internacional-Portugal
2022

12.º Lugar – Campeonato Europeu de Juniores-Hungria

TROFEUS

2017 – 2018 – 2019 - 2021 – 2022
Excelência Equestre – Feira nacional do Cavalo da Golegã

2021

Revelação Juventude de Portugal – Equiparfil

2021 – 2022

Destaque da Disciplina de Atrelagem – Equiparfil

INTERNACIONAIS

2021 – 2022

Vencedor da Prova Internacional de Avila-Espanha



• BERNARDO VILARINHO LOSA, COM PATRÍCIA FIGUEIREDO COM GROOM, EM REPRESENTAÇÃO DA INTERSPED TEAM



SOLUÇÕES LOCAIS PARA SERVIÇOS GLOBAIS

LOCAL SOLUTIONS
FOR GLOBAL SERVICES

www.intersped.pt



CALENDÁRIO DESPORTIVO 2023

REGIONAIS

05 de março – CM1 – Feira Anual - Trofa - 1º classificado
13 e 14 de maio – CAR – Expoégua - Golegã - 1º classificado
27 de maio – CM1 – Vila do Conde - 1º classificado
09 de julho - CM1 – Feira do Cavalo – Ponte de Lima
13 de agosto - CM1 – Jogos Equestres – Ponte de Lima
24 de setembro – CM1 – Esposende
26 de novembro – Taça Norte - Aveiro

NACIONAIS

3 a 5 de novembro – CAN2 – Feira do Cavalo – Golegã
10 e 11 de novembro – CM1 – feira do Cavalo – Golegã

INTERNACIONAIS

24 a 30 de Abril – CAI – Selestas – França - 1º classificado
12 a 15 de outubro – CAI – Sevilha-Espanha

CM - Combinado de maratona
CAR - Concurso atrelagem regional



www.intersped.pt

Apresentação do Projeto de Requalificação da zona de Pedrinhas e Cedovém

No passado dia 19 de junho corrente, o Município de Esposende apresentou, no Auditório Municipal, o Projeto de Requalificação Ambiental e Valorização das Atividades Tradicionais em Pedrinhas e Cedovém, Apúlia, com vasta participação dos comerciantes, pescadores e proprietários de prédios,

No âmbito do Programa da Orla Costeira Caminha-Espinho, o Município de Esposende foi desenvolvendo um intenso trabalho, tendo como principal objetivo diminuir o risco para as populações. São objetivos deste projeto recuperar o cordão dunar, conservar o património cultural (material e imaterial), ordenar o uso balnear e os acessos e garantir condições para o desenvolvimento sustentável das atividades económicas existentes. Releve-se o facto de Benjamim Pereira ser o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Esposende a ter o privilégio de, aproveitando as oportunidades surgidas, apresentar um projeto credível e fiável, com todos os pareceres favoráveis das entidades afins a um processo bem complexo. Além de integrar a Reserva Ecológica Nacional e a Rede Natura 2000, a área de intervenção está também incluída no Parque Natural do Litoral Norte, cujo Plano de Ordenamento a classifica como Área de Intervenção Específica.

Na sessão de apresentação, o Presidente da Câmara enquadrou a permissividade que se verificou no local, com construção indisciplinada, associada agora à erosão costeira galopante obriga a uma ação imediata. "Tínhamos duas opções. Ou deixávamos acontecer, ou atuávamos em conformidade com os instrumentos de gestão territorial em vigor. Reunimos com todos os interes-

sados e desenvolvemos um projeto que agora será colocado em discussão", esclareceu Benjamim Pereira. O Município já está a desenvolver o processo de realojamento das famílias residentes e construirá novos edifícios destinados a albergar as atividades de restauração que atualmente existem em Cedovém e que são tidas como um importante ativo da economia local. Será construído um novo parque de estacionamento público ao ar livre, incluindo-se também estacionamento para utilizadores com mobilidade condicionada. "Temos que atender à oportunidade da disponibilidade de verbas, eventualmente do Fundo Ambiental, Orçamento de Estado ou outros fundos comunitários, nomeadamente o Portugal 2030, o PRR, mas cabe ao Estado encontrar as fontes de financiamento que é quem tem jurisdição sobre o local", sustentou Benjamim Pereira. No Programa de Ordenamento Costeiro esta obra está dotada de perto de 15 milhões de euros.

Na cerimónia de apresentação sessão participaram Tiago Bandeira e Paolo Marcolini, da empresa Território XXI, Renato Henriques, da Universidade do Minho, e Inês Andrade, diretora regional da APA. Os técnicos têm desenvolvido diversos estudos que permitem calcular, por exemplo, que, em média, a costa terá recuado, desde 1958, cerca de 45 a 47 metros. Por isso, o projeto agora apresentado tem como objetivo a retirada programada de ocupações e a diminuição do risco das populações, a recuperação do cordão dunar, a conservação do património cultural (material e imaterial), o ordenamento do uso balnear e dos acessos e a garantia de condições para o desenvolvimento sustentável das atividades



Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de Esposende
Fundada em 1891
Oficial da Ordem de Benemerência

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No passado dia 2 de junho corrente, realizou-se, nas instalações da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, uma Assembleia Geral Extraordinária, convocada por solicitação da Direção, para cumprimento de um único ponto – o da ratificação da decisão que, por sua proposta, concedia a Medalha de Mérito e Benemerência aos cidadãos Juvenal Campos e Benjamim Pereira. O primeiro fora Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, agora no Quadro de Honra, e o segundo é o atual Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A primeira tentativa de ratificação da decisão administrativa, incluída num dos pontos da Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, realizada em finais de março, acabou por ser retirada da discussão, para ser esclarecida uma dúvida. Depois de clarificada, foi convocada uma reunião extraordinária da Assembleia Geral para 2 de junho de 2023, a fim de ser ratificada a proposta da Direção.

Submetida à apreciação da Assembleia Geral, que, ao contrário do habitual, contou com a presença de um considerável número de associados, foi objeto de discussão, e a ratificação acabou por ser alcançada, em votação secreta, por uma expressiva maioria dos votos "sim" dos eleitores, que exerceram o legítimo direito de votar.

Os votos brancos e nulos, somados aos assinalados na opção "não", foram insuficientes para travar o processo, que se concluiu, depois de um percurso que não deixou de causar alguma instabilidade interna.

económicas existentes. Devido às ações da natureza e do homem temos este problema de erosão acelerada, com taxas consideradas "bastante gravosas". Na estabilização da praia e dunas está prevista a colocação de 730,500 metros cúbicos de sedimentos.

Conforme explicou Benjamim Pereira, "o processo foi transparente, iniciou-se com reuniões realizadas com proprietários de restaurantes, representantes dos baldios, dos pescadores e dos moradores para arrancar com o projeto e que a consulta pública decorre até ao próximo dia 4 de julho", podendo o processo ser consultado, presencialmente, nos Paços do Concelho e os contributos apresentados através do e-mail: contributos.pedrinhascedovem@cm-esposende.pt

cm-esposende.pt

Só depois de todo o processo concluído, após aprovado pelas entidades competentes é que o projeto avançará para concurso.

O Município de Esposende fixou o prazo para consulta pública do Projeto de Requalificação Ambiental e Valorização das Atividades Tradicionais em Pedrinhas e Cedovém, que vai desde 19 de junho corrente até ao dia 4 do próximo mês de julho, prazo durante o qual será possível a constituição de interessados e a apresentação de contributos.

Veja aqui o vídeo sobre a requalificação e valorização de Pedrinhas e Cedovém: <https://youtu.be/A401Xxn2PCE>

PUB



A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

APOIO FINANCEIRO: ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, BOLSA

Inscreve-te em www.epe.pt

2023/2024

12º ano | Nível 4

- **Restaurante/Bar**
- **Cozinha/Pastelaria**
- **Apoio à Gestão Desportiva**
- **Informática de Gestão**

9º ano | Nível 2

- **Restaurante/Bar**
- **Cozinheiro/a**

Rua Amorim Campos. 4740-335 Fão - Esposende

253 982 779 / 964 701 368 (Chamada para rede fixa e móvel nacional)

Email - epe@zendensino.pt






Cofinanciado por:





Amélia Jorge Neiva homenageada pelo Rotary Club de Esposende

No dia 26 do passado mês de maio, no Hotel Suave Mar, o Rotary Clube de Esposende levou a cabo uma reunião/jantar, planeada pelo respetivo Conselho Diretor. Nesta sessão, em vez de a temática central se denominar "homenagem ao profissional", foi escolhido o tema "carreira do cidadão", que, nesta sua primeira versão, teve por objeto a pessoa e a carreira da senhora professora D. Maria Amélia de Lemos Jorge Penteado Neiva.

Pouco passava das 20.30h quando se iniciou a cerimónia, que encerrou já para além das 24.00h, desse dia 26, com a sala plenamente lotada. A sessão foi aberta pelo Presidente do Rotary, o companheiro João Nunes, que deu as boas vindas e cumprimentou os presentes. Seguiu-se o chefe do protocolo, o companheiro Horário Lages que foi anunciando o que é habitual acontecer no decorrer das reuniões rotárias. Seguiram-se intervenções, atentamente escutadas, nomeadamente a do companheiro Horário Lages, a da companheira honorária do Rotary Club de Esposende, Dulce Ferreira Lages, as dos companheiros do Rotary Club de Esposende, José Rocha, e Mariz Neiva, a do senhor Comendador Alberto Figueiredo e a do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt.º Benjamim Pereira. Em todas as intervenções, prevaleceu a tónica das qualidades solidárias e de filantropismo evidenciadas pela homenagem Prof.ª Amélia Jorge, também sócia honorária do Rotary Club de Esposende, e que tem sido uma verdadeira praticante do movimento rotário, sobretudo ajudando nas causas sociais, ou seja "Dar de Si Antes de Pensar em Si".

Na sua comunicação, o senhor comendador Alberto Figueiredo, que assumiu a presidência da Câmara Municipal de Esposende, em janeiro de 1990, começou por felicitar o Rotary Clube de Esposende pela homenagem que promoveu à Prof.ª Amélia Jorge, dizendo mesmo que ela é merecedora de uma homenagem prestada por todo o concelho de Esposende. E, mais adiante, fez questão de relevar o incondicional apoio que a Prof.ª Amélia Jorge Neiva sempre lhe prestou, a ele e ao Município, sobretudo enquanto esteve na presidência da Câmara, apoio e colaboração para melhorar a qualidade de educação e ensino no concelho de Esposende, destacando o importante desempenho de Amélia Jorge para a instalação da rede pública da educação pré-escolar no concelho. Também o atual Presidente da Câmara Municipal de Esposende teceu merecidos e rasgados elogios à homenagem, pelo que tanto tem vindo a fazer em

prol não só do ensino, enquanto estava no ativo, mas também pelo seu amor ao associativismo, causa que Amélia Jorge prestou e presta, sem qualquer interesse de receber dividendos materiais da sua prestimosa colaboração.

Por sua vez, o Presidente do Rotary Clube de Esposende, João Nunes, saudou, mais uma vez, os presentes, a quem agradeceu a adesão ao convite, nomeadamente aos membros da Mesa de Honra. Na sua intervenção, também não poupou elogios à companheira honorária Amélia Jorge Neiva, lembrando a sua importante ação no seio da Instituição, referindo igualmente o seu espírito de nobreza de solidariedade em prol dos mais desfavorecidos e ao serviço voluntário de coletividades concelhias.

Perante dezenas de professores, de médicos, de advogados, de companheiros rotários do Clube de Esposende e dos clubes convidados, de autarcas, de familiares e de muitos amigos convidados com as mais distintas profissões, que já tinham tido o privilégio de assistir na sala à passagem de um vídeo, organizado pelo companheiro Mariz Neiva, com supervisão do Presidente do Clube, João Nunes, no qual Amélia Jorge deu conta de facetas do seu notável percurso de vida, chegou a vez da intervenção da homenageada, que agradeceu a homenagem prestada, narrando passagens marcantes da sua vida profissional, familiar, académica e social. Amélia Jorge prendeu a atenção de mais de centena e meia de convidados que não lhe pouparam sentidas salvas de palmas. "Humildade, persistência, lealdade e amizade" são valores e qualidades com que mais se identifica, disse Amélia Jorge.

Associou-se à homenagem a Ronda Típica de Vila Chã, que presenteou a plateia e a organização com danças ritmadas e melodiosos cantares do seu rico e vasto repertório.



Breve síntese biográfica da Prof.ª D. Maria Amélia Lemos Jorge Penteado Neiva



Maria Amélia Lemos Jorge nasceu no dia 18 de setembro de 1940, na freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende. Em 1948, com 7 anos, idade legal para, nessa altura, frequentar a escola, matriculou-se e, em 7 de outubro desse ano, entrou na escola primária, em Vila Chã, onde, durante 4 anos, fez e concluiu, com excelentes resultados, os estudos do que hoje chamamos 1.º ciclo do ensino básico. Em setembro de 1952, foi estudar para o Colégio D. Maria Pia, em Ponte de Lima, onde, em junho de 1957, conclui, com brilhantismo, os estudos equivalentes ao 5.º ano do Liceu, hoje denominado 9.º ano de escolaridade. Nesse ano de 1957, ingressou na Escola da Magistério Primária, em Braga, para, durante dois anos, frequentar e concluir o Curso do Magistério com elevada classificação, ficando desde logo habilitada a lecionar aulas aos alunos da Escola Primária, a partir de 1959. A

primeira escola onde ficou colocada para "dar aulas" foi em Azurém, concelho de Guimarães, precisamente para lecionar no ano letivo 1959/1960. Entretanto, nesse mesmo ano letivo, uma professora de Braga ficara colocada na Escola de Vila Chã, Esposende, enquanto a professora Amélia Jorge havia ficado em Azurém, Guimarães, como já referido. Conhecedoras deste facto, as duas colegas de profissão concordaram fazer uma permuta de escola, superiormente autorizada, pelo que a prof. Amélia Jorge acabou por lecionar na sua terra natal, no primeiro ano de exercício de funções docentes, ao passo que a colega de Braga foi lecionar para Azurém. Nos três anos letivos seguintes, ou seja, 1960/61; 1961/62 e 1962/63, a professora Amélia Jorge lecionou em três escolas de outras tantas freguesias do concelho de Braga. Em 1963/64, a professora Amélia Jorge ficou colocada na Escola Primária de Vila Chã, onde se manteve a lecionar até ao ano de 1975/76.

Entretanto, dado o seu estatuto de excelente profissional, detentora de saberes pedagógicos e didáticos adquiridos ao longo da sua emblemática carreira docente, em setembro de 1976, a professora Amélia Jorge foi nomeada e empossada no cargo de Delegada Escolar do concelho de Esposende, funções que magistralmente exerceu até se aposentar em 2001, por reunir todas as condições legais para o efeito. Enquanto Delegada Escolar, orientou e liderou, com mestria, um grande grupo de professores do ensino primário e de educadores de infância que trabalharam nas escolas e jardins-de-infância do concelho de Esposende. A "nossa" Delegada Escolar, sempre em perfeita articulação com os professores e educadores, com as estruturas superiores do Ministério da Educação, nomeadamente o Centro de Área Educativa de Braga, a Direção Regional de Educação do Norte, Serviços Inspetivos do Ministério da Educação, com Presidentes de Conselhos Diretivos ou Executivos das Escolas Preparatórias, depois EB 2,3, do concelho de Esposende, da Escola Secundária Henrique Medina de Esposende, e com a Câmara Municipal de Esposende e Juntas de Freguesia, fez tudo o que pôde e soube para que a educação e o ensino no concelho de Esposende fossem considerados da melhor qualidade possível, o que conseguiu. Registe-se que a criação e o alargamento da educação pré-escolar no concelho de Esposende muito devem à senhora professora e Delegada Escolar D. Amélia Jorge. Releve-se ainda o facto de Esposende, devido à persistência de Amélia Jorge, ter sido o primeiro concelho do Distrito de Braga a ter telefones instalados em todas as escolas e jardins-de-infância. No seu percurso de vida escolar e social granjeou muitos e muitos amigos, desde alunos, pais e encarregados de educação, professores e educadores, até responsáveis por instituições públicas e privadas, de âmbito concelhio, regional e até nacional. Por inerência de funções. Amélia Jorge fez parte da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – bem como do Rendimento Social de Inserção. Por indicação da Câmara Municipal de Esposende, foi nomeada Juiz Social.

Para além do seu percurso académico, profissional e associativo, Amélia Jorge dedicou e ainda dedica muito do seu tempo a causas humanitárias e sociais, sendo um exemplo a seguir no âmbito do voluntariado. De entre outras, releva-se a ação ímpar de Amélia Jorge para a implementação no Concelho de Esposende da APPACDM, com delegação em Marinhãs; o seu contributo dado à Associação Esposende Solidário, com sede em Vila Chã; a integração do seu nome nos órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende; e, particularmente, na Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, onde assumiu a Presidência da Direção, cargo que ocupa presentemente.

PUB


CA
 Crédito Agrícola
 O Banco nacional
 com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
 Vila do Conde e
 Esposende



Primeira Comunhão, em Esposende



No passado dia 8 do corrente mês de junho, a Paróquia de Esposende viveu mais um dia feliz. Com efeito, nesse dia, Dia do Corpo de Deus, 22 crianças receberam, na Igreja Mariz de Esposende, pela primeira vez, o Santo Sacramento da Eucaristia, ou seja, fizeram a sua primeira comunhão. De entre as 22 que comungaram, uma referência especial para 4 deles terem recebido também o Santo Sacramento do Batismo. Saliente-se o exemplo do elevado sentido de Igreja que foi dado pelo Padre Delfim Fernandes, Pároco da comunidade em festa e, simultaneamente, Arcipreste de Esposende. Foi muito bonita a festa que se viveu em redor da Igreja e do Salão do Centro Paroquial, vendo-se a felicidade das crianças, dos familiares que assistiam e do público

presente, com os jovens neófitos cristãos, preparando-se, de forma quase lúdica, para comungarem e serem batizados.

Antes de toda a caminhada que trouxe estas crianças até aqui, durante e após as cerimónias, o senhor Padre Delfim foi o grande animador de todas as almas presentes, muito bem coadjuvado pelo incansável grupo de catequistas e outros leigos sempre dispostos a colaborar na vida pastoral e religiosa.

Estão de parabéns as crianças, principais protagonistas nesta linda festa, os seus familiares, o grupo de catequistas e de forma merecida e muito particular o amigo e incansável Padre Delfim Fernandes.

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Programa das Festas de Nossa Sr.^a das Vitórias e S. Paio, em Antas

A Comissão de 2023 elaborou um programa de festas diversificado, cujos pontos principais seguem transcritos:

23 Junho (sexta-feira) - 21h00 – Eucaristia na Capela de Sta. Tecla, seguida de Procissão de Velas, até à Igreja Paroquial.

24 Junho (sábado) - 22h00 – Animação da noite de S. João, com o Grupo Musical Sons Lá da Vila, seguindo-se uma sardinhada.

25 Junho (domingo) - 14h00 – Desfile Etnográfico de carros alegóricos; 17h00 – Grupo de Cantares e Danças de S. Paio de Antas; Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães; Rancho Folclórico de Fonte Boa.

26 Junho (segunda-feira) - Dia do Padroeiro - 18h00 – Eucaristia em honra de S. Paio seguindo-se a Procissão.

30 Junho (sexta-feira) - 9h00 – Arruada pela Freguesia, com o Grupo de Zés

P'reiras de Antas e a Comissão de Festas; 22h00 – Noite de Arraial, com o Grupo Musical Delfim Júnior e Ympério Show; 24h00 – Sessão de fogo de artifício.

1 Julho (sábado) - 15h00 - Entrada das Bandas de Música de Antas e Amigos da Barca; 20h00 – Eucaristia Vespertina; 22h00 – Concerto das Bandas de Música; 24h00 – Sessão de Fogo Piromusical; 01h00 – Despedida das Bandas de Música.

02 Julho (domingo) - 08h00 – Missa Solene, cantada pelo Grupo Coral; 11h00 – Eucaristia cantada pelo Grupo Coral Infantil; 14h30 – Entrada do grupo Zés P'reiras de Antas; 15h00 – Entrada da Banda de Música de Antas e Banda Musical de Calvos; 16h30 – Cerimónias Religiosas e Procissão; 18h00 – Concerto das Bandas de Música; Despedidas da Banda e encerramento das festividades.



Forum Esposendense

Falecimento

D. Maria Cândida Hipólito Reis



A Associação Forum Esposendense comunica o falecimento da Senhora D. Maria Cândida Hipólito Reis, ocorrido no dia 25 do passado mês de maio, com 89 anos de idade. A D. Maria Cândida era sogra do Vice-Presidente da Assembleia da Associação Forum Esposendense, Dr. Jorge Manuel Ribeiro, e avó do vogal da Direção da mesma Associação, Dr. Jorge Miguel Campos Ribeiro.

A Direção do Forum Esposendense e do Jornal Farol de Esposende apresentam cumprimentos de pesar a todos os familiares.

A Direção

PUB

Graficamares Lda®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelo - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

PMELider FSC

25 ANOS

Artes Gráficas

futebol

FUTEBOL DISTRITAL DA A.F. DE BRAGA
DIVISÃO DE HONRA - FASE II

“Caiu o pano” na denominada Divisão de Honra da A.F. de Braga, que contou com a equipa da U.D. de Vila Chã, que, em virtude dos resultados alcançados, garantiu a permanência nesta Divisão. Assim, na próxima temporada, a Divisão de Honra contará com três equipas do nosso concelho: Esposende (ADE) e Marinhãs, que desceram do Pró Nacional, e Vila Chã, que se mantém, dando sequência ao bom campeonato que realizou. A estas equipas poderá juntar-se a equipa da vizinha freguesia de Vila Cova, Barcelos, conhecida por MARCA. Pensamos que, com quatro equipas de proximidade geográfica integradas numa mesma Série, talvez possa ser bom para obter razoáveis resultados financeiros, nas bilheteiras, nos dias dos jogos entre vizinhos e “rivals”.

Classificação final da Fase II, Série da U.D. de Vila Chã:

- 1.º Vila Chã, 26 pontos;
- 2.º Ucha, 26 pontos;
- 3.º Caldelas, 17 pontos;
- 4.º Delães, 15 pontos.

ÚLTIMOS RESULTADOS
5.ª Jornada

Vila Chã, 2 Ucha, 1

6.ª Jornada e última

Caldelas, 5 Vila Chã, 1

I DIVISÃO – SÉRIE A

Terminou também o Campeonato Distrital da I Divisão da A.F. de Braga, no qual o concelho de Esposende esteve representado pela equipa do Estrelas de Faro. Ao cabo de 26 jornadas, os palmeirenses classificaram-se em 12.º lugar, na Série A, com 20 pontos, correspondentes a 5 vitórias, 5 empates e 16 derrotas, de entre 14 equipas.

ÚLTIMO RESULTADO
26.ª Jornada e última

Estrelas do Faro, 4 Granja, 1

CAMPEONATO NACIONAL DE SUB 19 OU JUNIORES – 2ª DIVISÃO

F.C. de Marinhãs assegurou a permanência após a realização das catorze jornadas da Fase II, do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, no escalão de Sub 19 ou Juniores, o F. C. de Marinhãs garantiu a permanência, na época 2023/2024, nessa competição nacional. Os jovens e valorosos atletas do F.C. de Marinhãs, com 45 pontos somados, classificaram-se num honroso 4.º lugar. Mais uma vez felicitamos os jogadores, a equipa técnica, a Direção e todos quantos contribuíram para uma prova conseguida com bastante sucesso desportivo.

ÚLTIMOS RESULTADOS DA II FASE
13.ª Jornada

Limianos, 1 Marinhãs, 1

14.ª e última jornada

Marinhãs, 0 Lank Vilaverdense, 0

TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL INFANTIL DO F.C. DE MARINHAS

A XXXVI edição do Torneio Internacional de Futebol Infantil, do F. C. de Marinhãs, denominado Fernando Pilar Cunha, que decorreu no fim-de-semana passado, no Estádio Padre Avelino Peres Filipe, em Marinhãs, saldou-se por mais um sucesso, a exemplo das edições anteriores, pelo que a organização, o F.C. de Marinhãs, está, mais uma vez, de parabéns. No final do Torneio, sagou-se vencedora a jovem equipa do F.C. do Porto, que venceu no jogo de apuramentos dos dois primeiros a formação do S.C. de Portugal. Nas bancadas e nas imediações do Estádio, estiveram e passaram, nos dois dias do Torneio (17 e 18 de junho de 2023), centenas e centenas de pessoas.

Vamos publicar os resultados dos jogos que definiram a classificação final, que também divulgamos.

RESULTADOS

Sporting CP, 0 FC Porto, 1

SL Benfica, 1 C. Atlético de Madrid, 1 a)

a) Na marcação de grandes penalidades, venceu o

Atlético de Madrid por 5-3

FC Inter de Milão, 0 SC de Braga, 0 b)

b) Na marcação de grande penalidade, venceu o

Inter de Milão por 4-2

FC de Marinhãs, 0 DE Graafschap, 4

Classificação Final

- 1.º - FC Porto
- 2.º - Sporting CP
- 3.º - Atlético de Madrid
- 4.º - SL Benfica
- 5.º - Inter de Milão
- 6.º - SC Braga
- 7.º - Graafschap (Suiça)
- 8.º - FC Marinhãs



• A EQUIPA DO FC PORTO, ONDE ALINHA O JOVEM ESPOSENDESE, ANTÓNIO PEREIRA

futebol concelhio

A.D.E. vence Campeonato Concelhio de Veteranos Futebol 7

A equipa da Associação Desportiva de Esposende (ADE) foi a vencedora da edição de 2023 do Campeonato Concelhio de Veteranos Futebol 7. A competição terminou no passado dia 3 de junho, com a final a ser disputada no Estádio de Vila Chã. Em segundo lugar, classificou-se a equipa do Esposende Surf Team alcançou o 2.º lugar; o F.C. de Marinhãs foi o 3.º classificado. Seguiram-se ao pódio as equipas da A.D.R.C. de Fonte Boa/Rio Tinto, da U.D. de Vila Chã, do G.D. de Apúlia, do C.S. da Juventude de Mar, do G.C.D.R. de Gemeses, do Gandra F.C., do C.F. de Fão, do D.R. Estrelas de Faro e do Forjães S.C. equipa esta que conquistou o prémio “Equipa Fair Play”. O atleta João Ribeiro, do Esposende Surf Team, foi o Melhor Marcador, com 21 golos. Entregou os prémios o Vereador do Desporto da Câmara Municipal, Rui Losa, que realçou o desportivismo que, mais uma vez, imperou nesta competição, que tem vindo a afirmar-se no concelho como uma oferta complementar ao desporto federado, evidenciando cada vez mais, maior adesão por parte da população masculina do escalão de veteranos.

O Campeonato Concelhio de Veteranos Futebol 7 foi disputado entre 21 de janeiro e 3 de junho. A edição de 2023 contou com a participação de 12 equipas de associações e clubes do concelho, envolvendo cerca de 230 atletas com idades superiores a 35 anos.

FC Marinhãs e CF Fão vencem Campeonato Concelhio de Futebol Infantil

As equipas de Traquinas e de Benjamins do F. C. de Marinhãs e a de Infantis do C. F. de Fão foram as vencedoras do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil 2022/2023, cuja final decorreu no dia 21 de maio passado, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende. Nesta edição, participaram 39 equipas, de nove clubes concelhios, totalizando mais de 600 atletas, dos 4 aos 12 anos de idade, nos escalões de Petizes, Traquinas, Benjamins e Infantis.

Classificação no escalão de Traquinas: 1.º, FC Marinhãs A; 2.º, Fão; 3.º, Gandra; 4.º, Antas; 5.º, Forjães; 6.º, Apúlia; 7.º, Estrelas Faro; 8.º, a ADE; 9.º, Marinhãs B; 10.º, Vila Chã.

Classificação em Benjamins: 1.º, Fão; 2.º, Marinhãs A; 3.º, Gandra; 4.º, Forjães; 5.º, Apúlia; 6.º, Fão B; 7.º, Antas; 8.º, ADE; 9.º, Marinhãs B; 10.º, Vila Chã.

Classificação no escalão de Infantis: 1.º, Fão A; 2.º, Gandra; 3.º, Marinhãs B; 4.º, Marinhãs A; 5.º, Apúlia; 6.º, Fão B; 7.º, Forjães; 8.º, Estrelas do Faro.

No que se refere ao escalão Petizes, o Campeonato Concelhio não tem caráter competitivo, pelo que não há classificações.

A entrega dos prémios esteve a cargo do Vereador do Desporto do Município de Esposende, Rui Losa, que sublinhou a relevância e o contributo desta competição para a formação desportiva das crianças e jovens, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE).

58º Jogo de futebol entre o Norte – Sul, em Esposende

Amanhã, dia 24 de junho, terá lugar, no Estádio Padre Sá Pereira, pelas 16.00h, mais uma edição do jogo histórico de futebol Norte – Sul, em que participam ex-dirigentes e ex-jogadores do ESC/ADE. É um evento desportivo anual, apenas suspenso pela Pandemia, e o objetivo é a amizade e o convívio entre os esposendenses e, no final deste importante prélio de futebol, haverá o habitual jantar de confraternização, num restaurante, em Esposende.

Esta iniciativa tem o apoio da CME, União de Freguesias E-M-G., ADE, ARCASJ, Jornal Farol de Esposende e Dr. Bermudes, que oferece troféus e taças para os vencedores e vencidos. No ano passado, 2022 houve um empate a 5-5 e ninguém ficou zangado apenas o árbitro se zangou!

Carlos Barros

ADE - Torneio dos Lobinhos 2023

O Torneio dos Lobinhos, organizado pela Associação Desportiva de Esposende, trouxe até Esposende uma verdadeira multidão de atletas, técnicos, pais e familiares, ao longo dos dois fins-de-semana em que decorreu o Torneio.

Nos dias 27 e 28 de Maio, o Torneio dirigiu-se aos atletas dos escalões de Petizes, Sub 13 Feminino e Traquinas. No fim-de-semana seguinte foi a vez dos escalões de Benjamins e Infantis.

No Torneio participaram 92 equipas e foram realizados 217 jogos! Em termos de atletas, pisaram o relvado, no Municipal Padre Sá Pereira, o impressionante número de 1284 atletas!

Em termos de resultados, foram vencedores as seguintes equipas: Traquinas B - Varzim SC; Traquinas A - ADC Aveleda; Benjamins B - ADC Aveleda; Benjamins A - Cávado FC; Infantis A - Cávado FC; Sub 13 Feminino - Vila Fria.v

Estiveram presentes os padrinhos do Torneio, nomeadamente Rafael Lopes, Arsénio Nunes, Mário Mendonça, Frédéric Maciel, Vasco Braga, Bruno Pereira e Bernardo Fortunato.

A organização agradece a colaboração da Câmara Municipal de Esposende, da Junta de Freguesia, dos Bombeiros Voluntários de Esposende, dos Patrocinadores, dos Voluntários e a todos aqueles que passaram pelo Estádio ao longo das mais de 30 horas de jogos.

PUB



PUB



Av. da Igreja 9, 1G
4740-571 Esposende
T. F. +351 253 986 032
M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14
4900-489 Viana do Castelo
T. F. +351 258 847 099

www.vcspt.com
vcs.geral@hotmail.com

1.º Festival Náutico do Rio Cávado 2023

O 1.º Festival Náutico realizado no fim-de-semana de 27 e 28 de maio passado, foi um sucesso. O Rio Cávado encheu-se de velas e pranchas que deram um colorido fantástico e proporcionaram uma boa publicidade para que estas atividades continuem a engrandecer a cidade e o concelho de Esposende.

Estão de parabéns o Centro de Vela e o Centro de SUP do Forum Esposendense, que, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende (Estação Náutica de Esposende) concretizaram o programa estabelecido.

O Centro de Vela realiza atividades, principalmente ao fim de semana no Centro De Atividades Náuticas SABSEG-Forum Esposendense, sediado nas antigas instalações dos Estaleiros Navais, proporcionando aulas através da Escola de Vela para miúdos dos 6 aos 14 anos e aos adultos a possibilidade de formação de vela, o mesmo se passando com o Centro de SUP.



PUB




galaicoFolia
2000 anos de festa! CASTRO DE S. LOURENÇO
20 A 23 DE JULHO'23
VILA CHÃ - ESPOSENDE
www.galaicofolia.com